



MARIA

Mulher de Valor





PRÓ-
SEMIÁRIDO

A presente cartilha aborda algumas questões sobre o cotidiano das mulheres das comunidades rurais. Foi um dos resultados e reflete os temas trabalhados nos 100 Encontros de Mulheres realizados, envolvendo mais de 4.000 mulheres, entre 2010 e 2011, em toda área de abrangência do Projeto Gente de Valor, executado pela CAR - Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, vinculada na época, à Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional, do Governo da Bahia.

A cartilha é um material atual e pedagógico, por essa razão vamos reeditá-la para ser usada na execução do Pró-semiárido.

Durante estes encontros, trabalhamos com o filme “Vida Maria”, do diretor Márcio Ramos. O filme retrata a realidade da personagem Maria José, da infância até a idade adulta, no sertão nordestino. A identificação com a personagem facilita às mulheres aprofundar o tema, nem sempre fácil das relações de gênero, num contexto desafiador de conviver com o clima semiárido e de assumir as atividades reprodutivas.

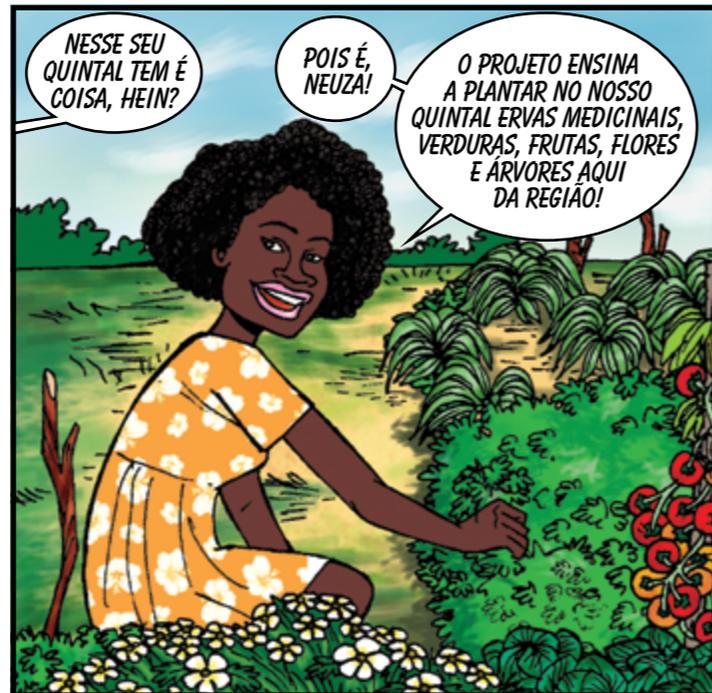
A Maria José do filme revela, como se fosse sina, a desigualdade nas relações entre homens e mulheres: não teve oportunidade de estudar, carregou água na cabeça, cozinhou, pisou arroz no pilão, lavou e passou roupas, varreu o quintal, tratou dos animais, casou na adolescência, teve nove filhos e cuidou sozinha de sua educação; sofreu violência doméstica, não participou de espaços organizativos e repetiu a mesma história de vida de sua mãe, de sua avó...

A Maria dessa cartilha fala de outras mulheres, das que estão sendo/fazendo diferente, entre as quais as que participaram do Projeto Gente de Valor. Elas estão construindo uma nova história, estão quebrando o preconceito e rompendo as limitações à participação das mulheres agricultoras nas atividades produtivas e organizativas. Algumas voltaram a estudar, participam das atividades produtivas, assumem cargos de direção nas associações e discutem a divisão de tarefas domésticas com suas filhas e filhos e com os maridos.

Maria de Valor é uma mulher que sabe o que quer, conhece seus direitos, assume seu papel na comunidade e busca transformar, com sua família, as relações sociais de gênero, promovendo a equidade entre homens e mulheres em sua comunidade. Esta Maria, quando descobre seu valor, alimenta a esperança de uma nova vida, justa e solidária.

Ana Elizabeth Siqueira
Assessora de Gênero do Projeto Pró-Semiárido







BOA TARDE, MARIA! OLHA AQUI OS PAPÉIS DA LICITAÇÃO DAS CISTERNAS!

OBRIGADA, NETA!! ESSA LICITAÇÃO É IMPORTANTE PARA A COMUNIDADE VER A NOSSA ORGANIZAÇÃO E A FORÇA DA ASSOCIAÇÃO!

A PARCERIA COM A ASA* VAI FACILITAR A CONSTRUÇÃO DAS CISTERNAS.

*ASA: ARTICULAÇÃO SEMIÁRIDO BRASILEIRO.



OJ MARIA! JÁ MARCOU A DATA DA VIAGEM? QUEM É QUE VAI?

FÁTIMA NÃO PODE PORQUE ZÉ FOI PRO CORTE DE CANA E ELA NÃO TEM COM QUEM DEIXAR OS MENINOS. E LOURDES VOCÊ JÁ SABE, NÉ?

ACR: AGENTE COMUNITÁRIO RURAL



NILDO BEBEU DE NOVO ONTEM E AVANÇOU EM CIMA DELA...

QUE ABSURDO! ELE PRECISA É SE TRATAR!



VOÇÊ JÁ SOUBE QUE A FILHA DE ZEFINHA TÁ GRÁVIDA E NÃO QUER DIZER QUEM FOI?

ESTÃO DESCONFIANDO QUE PEGARAM ELA À FORÇA!

É FUNDAMENTAL DENUNCIAR NA DELEGACIA DA MULHER*!! TEMOS A LEI MARIA DA PENHA,

QUE FOI CRIADA PARA PROTEGER AS MULHERES DE QUALQUER TIPO DE VIOLÊNCIA! TEMOS QUE NOS UNIR PARA APOIAR NOSSA COMADRE!

*A DEAM – DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENÇÃO À MULHER, NA REGIÃO NORTE, FICA EM JUAZEIRO.



E A REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO EU TÔ ORGANIZANDO COM MARCELINO DA VENDA.

VAMOS ABORDAR A QUESTÃO DO ALCOOLISMO... VAI SER LÁ NA ESCOLA!



AGORA DEIXA EU IR, QUE AINDA VOU MOLHAR O QUINTAL, PREPARAR A JANTA E ME APRONTAR PRA ESCOLA, QUE HOJE TEM PROVA!



COMADRE, FALEI COM TIAO MAS ELE NÃO ACHA CERTO EU SAIR, NÃO... OS MENINOS NÃO TÊM COM QUEM FICAR E ELE VAI PRA LIDA.

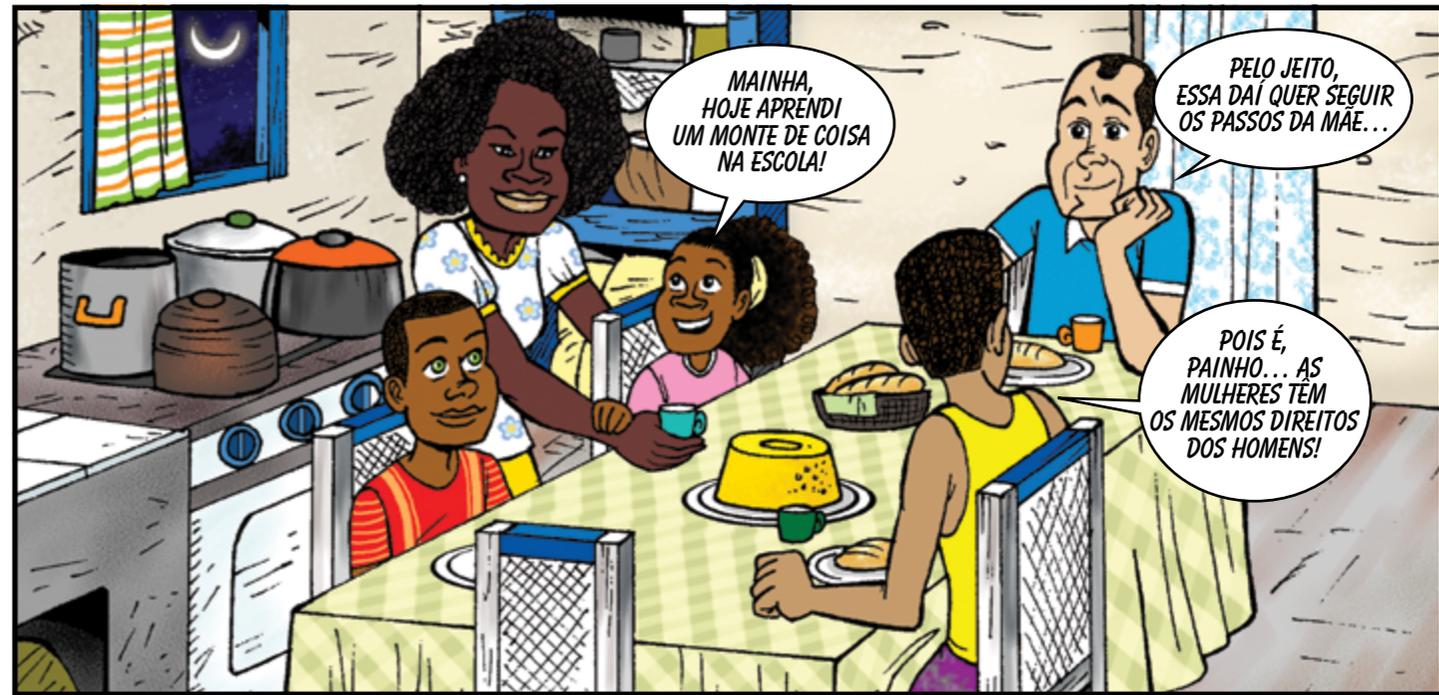
OXI, MULHER! LEVA OS MENINOS!

LÁ TEM AS CIRANDEIRAS, QUE CUIDAM DAS CRIANÇAS PRA GENTE CONVERSAR E RESOLVER OS ASSUNTOS!



ASSIM MELHORA! VOU FALAR DE NOVO COM ELE!

BOA SORTE, COMADRE!



MAINHA, HOJE APRENDI UM MONTE DE COISA NA ESCOLA!

PELO JEITO, ESSA DAÍ QUER SEGUIR OS PASSOS DA MÃE...

POIS É, PAINHO... AS MULHERES TÊM OS MESMOS DIREITOS DOS HOMENS!



TODA MULHER DEVE LUTAR PELOS SEUS SONHOS E CONQUISTAR O SEU ESPAÇO COMO CIDADÃ!

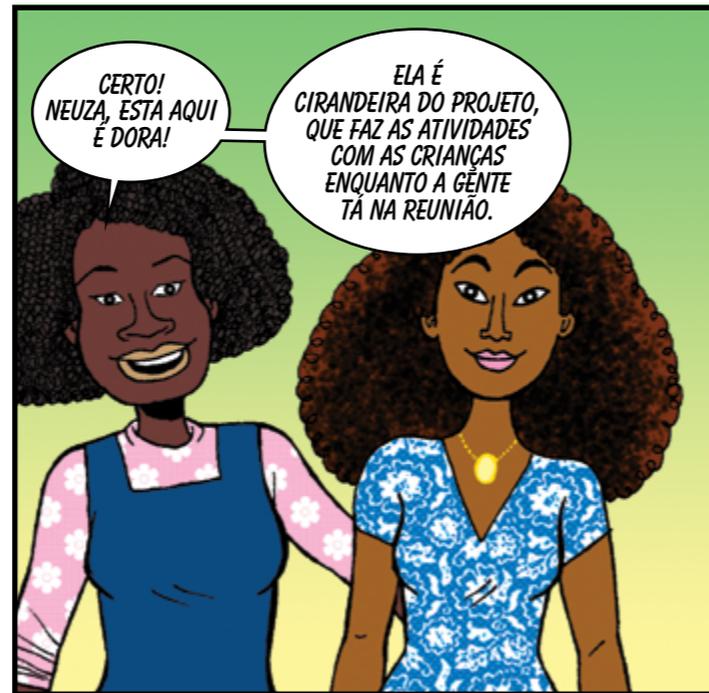
FALANDO NISSO, SEU TONHO, PARA PEGAR O CREDITO EU TENHO QUE FAZER A MINHA DAP!*



MAS, PRA CONSEGUIR O DINHEIRO, TEM QUE TER DOCUMENTAÇÃO.

VOCÊ ACREDITA QUE TEM MULHER QUE NÃO SABE DOS SEUS DIREITOS E NÃO TEM IDENTIDADE E NEM CPF?

*DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PRONAF. O PRONAF É O PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR, COM CRÉDITOS ESPECÍFICOS PARA MULHERES E JOVENS.





ENQUANTO ISSO...

COMPANHEIRAS, HOJE NÓS VAMOS FALAR SOBRE O PROBLEMA DA ÁGUA DE QUEM AINDA NÃO TEM CISTERNA!

EU NÃO TENHO NEM A DE CONSUMO!

EU TENHO A DE CONSUMO, MAS PRECISO DA CISTERNA DE PRODUÇÃO PRA COMEÇAR A PRODUZIR NO MEU QUINTAL E CRIAR GALINHA!



A GENTE CUIDA DOS ANIMAIS, DAS PLANTAS E DAS CRIANÇAS, PARTICIPA DA ASSOCIAÇÃO E TODO DIA TEM QUE CARREGAR BALDE DE ÁGUA NA CABEÇA!

E ESSA ÁGUA DO BARREIRO TÁ SUJA E TEM GENTE FICANDO DOENTE!



MAIS TARDE...

MARIA, NÃO VEJO A HORA DE TER UMA CISTERNA!

TODO DIA PEGO AQUELA ÁGUA, PASSO NA PENEIRA PRA TIRAR A SUJEIRA MAIOR...

... DEPOIS AINDA PASSO NO PANO PRA TIRAR A MAIS FINA, PRA DEPOIS FERVER.

SENÃO, NÃO TEM ÁGUA PRO BANHO E NEM PRA LAVAR AS COISAS!

CISTERNA DE CONSUMO HUMANO: POSSUI CAPACIDADE PARA CAPTAÇÃO DE 16 MIL LITROS DE ÁGUA DE CHUVA E A ÁGUA É DESTINADA À UTILIZAÇÃO DOMÉSTICA. CISTERNA DE PRODUÇÃO: POSSUI CAPACIDADE PARA CAPTAÇÃO DE 50 MIL LITROS DE ÁGUA DE CHUVA E A ÁGUA É DESTINADA À CRIAÇÃO DE ANIMAIS E PLANTIO.



MAINHA, ADOREI VIR AQUI!!

TEVE UM FILME ENGRAÇADO DE UM MENINO QUE FAZIA TUDO QUE MULHER FAZ EM CASA: LAVAR, PASSAR, COZINHAR...

ZEZINHO, QUEM FOI QUE DISSE QUE CUIDAR DA CASA É COISA SÓ DE MULHER?

OS HOMENS TAMBÉM DEVEM PARTICIPAR DAS TAREFAS DOMÉSTICAS!

EU BRINQUEI DE PINTAR E AINDA TEVE LANCHE!



FILHA, QUER SABER O FINAL DAQUELA HISTÓRIA?

QUERO!



AQUELA MENINA POBRE RESOLVEU MUDAR O SEU DESTINO.

COM GARRA, VONTADE, E ENFRENTANDO TODAS AS DIFICULDADES SEM DESANIMAR, ACREDITANDO NA IGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES...

.... NA UNIÃO DA COMUNIDADE E NA FORÇA DO TRABALHO, ELA SE TRANSFORMARÁ NA RAINHA DO SEU PRÓPRIO MUNDO!

CIRANDA DAS **crianças**

A Ciranda das Crianças é uma ação afirmativa que visa possibilitar a participação das mulheres nas ações do Projeto Pró-Semiárido, principalmente as ações específicas de gênero. No Brasil, a ciranda é muito conhecida como uma brincadeira de roda infantil, e, mais especificamente no Nordeste, é denominada como uma dança de roda de adultos, na qual os participantes podem ser de várias faixas etárias.

No Projeto Pró-Semiárido, a ciranda está associada à pedagogia do brincar, estimulando momentos de brincadeiras, construção de conhecimento, relações e interação com outras crianças, estímulo à criatividade, traduzindo-se não só num momento de troca, mas de favorecimento do momento mágico das brincadeiras e do mundo imaginário das crianças.

Relacionada a algum tipo de tema, a ciranda consiste num espaço específico para as crianças, filhos e filhas das mulheres participantes do projeto. Pedagogicamente, se disponibilizam vários brinquedos, materiais didáticos impressos e audiovisuais para as crianças, que são acompanhadas por uma cirandeira indicada pela comunidade, favorecendo, assim, a participação da mãe e a interação das crianças com o próprio Projeto.

A ciranda se mostrou eficaz e importante no processo de participação das mulheres agricultoras, que geralmente não têm com quem deixar seus filhos e filhas para participar efetivamente das atividades.

Acredita-se que, através de ações afirmativas e inclusivas, as mulheres terão condições efetivas de participação na construção de relações igualitárias e equitativas de gênero.



Governador
Rui Costa

Secretário de Desenvolvimento Rural (SDR)
Jerônimo Rodrigues

Diretor da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR)
Wilson Dias

Coordenador do Pró-Semiárido
Cesar Maynard

Assessora de Gênero do Pró-Semiárido
Ana Elizabeth Siqueira

Concepção
Ana Elizabeth Siqueira
Carla Ferreira
Emília Mazzei

Ilustração e Diagramação
Rafael Cordeiro

Redação
Emília Mazzei
Mariana Vaz

Finalização
Alessandro Vital



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO RURAL

